

EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE PARA SURDOS: DIREITO À SINGULARIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

LUCAS ROMÁRIO DA SILVA (UFPB)
lukas_ro_mario@hotmail.com

RESUMO

A abordagem multicultural adotada pelos documentos oficiais brasileiros busca, na sua essência, atender ao direito de todos à educação, uma vez que prevê o ingresso de crianças com as mais diversas peculiaridades num mesmo ambiente escolar, a denominada Inclusão Escolar. No entanto, esse atendimento, ao invés de significar a valorização das diferentes formas de construção de identidades, base para a consolidação de processos realmente inclusivos, pode representar tentativas de apagamento dessas mesmas diferenças, sob o discurso do direito à igualdade. Esse é o caso das pessoas surdas. Temos constatado em nossas pesquisas nas escolas públicas de ensino fundamental as imensas dificuldades apresentadas pelos surdos quanto à aquisição dos conteúdos escolares, sobretudo da língua portuguesa, pelo fato de não terem se apropriado da Libras na faixa etária ideal, de zero a seis anos. As lacunas da ausência de uma primeira língua, além dos ruídos existentes na comunicação com o intérprete, são flagrantes. Baseados nessa realidade questionamos: onde se encontram os surdos na faixa etária da Educação Infantil, quando as trocas linguísticas são tão importantes para seu desenvolvimento? Quais as possibilidades de construção de um Projeto Pedagógico Curricular (PPC) para uma Unidade de Educação Infantil para Surdos (UEIS)? Há pessoal docente e de apoio adequado para trabalhar com as crianças surdas nesse nível educacional? Qual o cotidiano do UEIS em suas potencialidades e limitações? O objetivo deste trabalho é apresentar resultados preliminares da pesquisa em andamento intitulada “Educação Infantil Bilíngue para Surdos: um caminho a ser trilhado na cidade de João Pessoa/PB” através do Projeto PROLICEN (Programa de Licenciaturas) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo do projeto é desenvolver ações que visem à implementação de uma UEIS na cidade de João Pessoa-PB. A presente pesquisa (qualitativa) está sendo desenvolvida em várias fases, quais sejam: fase exploratória, fase de trabalho de campo e fase de tratamento e análise de dados. No que concerne aos resultados

parciais, foi feito um levantamento em todos os Centros de Referência de Educação Infantil de João Pessoa/PB e Unidades de Saúde e até o momento foram situadas aproximadamente vinte crianças Surdas de zero a seis anos de idade, além de algumas crianças que as instituições não têm certeza de sua surdez. Além do levantamento obtido, estamos em fase de organização da “I Formação em Educação Infantil para Surdos”, que será realizada com uma carga horária de 40 horas/aula com educadores da Secretaria de Educação João Pessoa, que serão os possíveis educadores da UEIS. A ideia do projeto é que a criança surda possa desenvolver suas identidades, dentro de espaço escolar apropriado, através de vivências na educação infantil, por meio de uma língua que é, para eles, o catalisador das aquisições pessoais e de mundo, capaz de dar sustentação a todas as suas reflexões atuais e futuras. Acreditamos que na escola bilíngue infantil para crianças surdas, estas terão o seu direito humano de serem singulares e a valorização da sua diferença lingüística e cultural assegurada e, sobretudo, possuir uma educação com qualidade.

Palavras-chave: Surdos. Educação Infantil Bilíngue. Singularidade e Diferenças.